

XIII SALÃO DE ENSINO

**UFRGS**

PROGRAD RELINTER  
 PROPG CAF  
 SEAD SAI

CONHECIMENTO FORMAÇÃO INOVAÇÃO  
**Salão UFRGS 2017**

múltipla  
**UNIVERSIDADE**  
 inovadora inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Ciência Sem Fronteiras Austrália
<b>Autor</b>	LEONARDO GOLDONI DOS SANTOS
<b>Orientador</b>	EMILSE MARIA AGOSTINI MARTINI

**RESUMO:** Foi realizado um ano de mobilidade estudantil no curso de Engenharia Civil na University of Technology Sydney, em Sydney, Austrália. Incluindo, além dos 2 semestres na universidade, um período de 10 semanas de curso de inglês aplicado pela mesma. Na chegada houve uma certa dificuldade para achar lugar para morar devido grande a quantidade de estudantes internacionais e turistas que chegam nessa época de alta temporada do verão. A cidade muito grande tornando difícil de se localizar, no entanto o Google Maps, internet móvel, sistema de transporte público funcionam muito bem. Isso torna a adaptação um pouco mais fácil. As dez semanas do curso de inglês foram boas principalmente para aprender como funcionava a entrega de trabalhos escritos da universidade, como referenciar, como escrever de forma acadêmica em inglês e fazer apresentações orais para a turma em inglês. Por ser dado pela própria universidade, auxiliou a conhecer os prédios e o sistema da universidade. No primeiro semestre houve uma certa dificuldade inicial por que tudo que devia ser feito, trabalhos, materiais e instruções eram via portal e atualizados mais de uma vez por semana. Me sentia bem perdido com a falta de instruções em aula. Precisou ser feita uma adaptação na forma de estudo e distribuição de tempo devido à atividades semanais online ou em aula, como quizzes, resoluções de exercícios ou discussões de estudo de caso em aulas tutoriais e por haver uma prova apenas no final do semestre. As aulas, em geral, exigiam visualização de vídeos, leitura prévia de slides, textos ou casos como preparação para a aula. O estudo precisava ser semanas e pré-aula e não para provas. Houve um nervosismo devido as atividades avaliativas serem aplicadas e avaliadas de maneira diferente ao acostumado e em outra língua. Tendo em questão as diferenças da UTS para a UFRGS, foram notadas algumas questões: o estudo ou leitura pré-aula; divisão de aulas entre *lecture* e *tutorial* em algumas cadeiras; grande utilização do portal, incluindo quizzes, atividades avaliativas, entrega de trabalhos, fórum de discussão, informações sobre a cadeira e materiais; superioridade de quizzes, testes e trabalhos comprado à provas; disponibilidade de biblioteca online; grande atenção contra plágio, cópia e referenciação; disponibilidade de computadores, lugares para estudo, salas e outros espaços como cozinha e áreas de lazer na universidade; ensino menos teórico mais voltado à prática e ao mercado, com uso de tecnologia. Em suma, o nível de exigência em trabalhos e prova é menor, mas com um número mais elevado atividades avaliativas, mais regulares e de menor complexidade. Em relação a mudança de cidade, a adaptação foi facilitada pela estrutura. A cidade é muito organiza, com um ótimo sistema de transporte e muito segura. É uma cidade grande e cosmopolita, preparada para a vinda de estudantes internacionais. Possui uma grande comunidade brasileira e muitos lugares bonitos e de lazer. Concluindo, o sistema de ensino diferente da universidade e a experiência de mobilidade acrescentou muito no meu aprendizado pessoal e acadêmico, complementando o ensino adquirido na UFRGS. A estrutura oferecida pela cidade auxiliou muito na minha adaptação e o desempenho acadêmico na mobilidade.